



Embrapa
Cerrados

[Embrapa Sede](#)

[SAC da Unidade](#)

[Ouvidoria Embrapa](#)

[Opinião sobre o Site](#)

[Mapa do Site](#)

- [Página Inicial](#)
- [A unidade](#)
- [Projetos de Pesquisa](#)
- [Eventos](#)
- [Licitações](#)
- [Publicações](#)
- [Corpo Funcional](#)
- [Estágios](#)
- [Área Restrita](#)

Acesse também



Biblioteca Eletrônica
Mais de 700 publicações grátis em formato PDF



Plano Diretor da Embrapa Cerrados
Plano Diretor da Embrapa Cerrados 2008-2011



Campanha Mulher Embrapa



CIPA
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes



Agência de Informação Embrapa



Agritempo
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico



Tempo e Agricultura
Tempo e Agricultura do Distrito Federal



Monitoramento de Irrigação
Monitoramento de Irrigação no Cerrado

Projeto GeoCerrado seleciona bacias de estudo

29/Ago/11 15:52



Uma visita exploratória nas bacias de estudo da ecorregião do Planalto Central, realizada em 24 de agosto, por pesquisadores da Embrapa Cerrados (Planaltina-DF) e por professores do Grupo de Hidrologia da Universidade de Brasília, deu início as atividades de campo do projeto GeoCerrado. As bacias do Sarandi e do Parque Nacional de Brasília foram selecionadas como representativas da ecorregião do Planalto Central.

Segundo a coordenadora do projeto e pesquisadora da Embrapa Cerrados, Adriana Reatto, a ecorregião do Planalto Central foi eleita como área "piloto" do projeto devido a disponibilidade de diferentes níveis de detalhe para o mapeamento e facilidade de deslocamento da equipe para os estudos em campo.

"Selecionamos e verificamos nessa visita se as bacias respondem às questões da pesquisa previstas no projeto com foco em sistemas sustentáveis de produção. A bacia do Sarandi é agrícola e a do Parque Nacional de Brasília é preservada. Assim poderemos caracterizar e comparar os serviços ambientais prestados em cada uma dessas bacias", explica a pesquisadora ao ressaltar que serviços ambientais são os benefícios que o ser humano pode obter de um ecossistema.

A paisagem da ecorregião do Planalto Central é composta por duas superfícies geomorfológicas de aplainamento: a superfície Sul Americana, com altitude acima de 900 metros, e a superfície Velhas, abaixo de 900 metros. Portanto, o extratificador da paisagem nessa ecorregião são essas superfícies. A pesquisadora da Embrapa Cerrados destaca que as bacias selecionadas têm a vantagem de conter essas unidades de paisagem.

Entre outros critérios para seleção das bacias estão a presença de vegetação natural, uso agrícola, variabilidade de solos, instrumentação para análises climáticas e a representatividade dessas bacias na ecorregião do Planalto Central. Além da bacia do Sarandi abranger parte da Fazenda Experimental da Embrapa Cerrados, o que possibilitará realizar as análises no nível de propriedade rural no âmbito do projeto.

Modelo Geoambiental-o objetivo do projeto é desenvolver uma metodologia para medir o potencial que uma dada área tem em prestar serviços ambientais. Os dados coletados nas bacias da ecorregião do Planalto Central, área piloto do projeto, serão utilizados para o desenvolvimento do Modelo Geoambiental.

Uma vez gerado o modelo geoambiental será aplicado e validado nas outras cinco bacias representativas das ecorregiões de estudo desse projeto. Essas bacias são Chapadão do São Francisco (Oeste Baiano), Paraná-Guimarães (Sudoeste Goiano), Jequitinhonha (Alto Rio Pardo), Bananal (Depressão do Médio Araguaia) e Parecis (Sinop-MT e entorno).

Esse projeto, além de estabelecer modelos e indicadores sobre os serviços ambientais de uma dada área no bioma, fará uma integração e sistematização dos dados já estudados de solos, clima, cobertura vegetal e uso da terra e recursos hídricos. Para isso, especificamente na bacia do Sarandi serão recolhidos os resultados de 30 anos de pesquisa nas



CLP

Comitê Local de Publicações



Unidades

Encontre outras unidades da Embrapa

estações meteorológicas e o histórico das áreas experimentais da Embrapa Cerrados.

A análise multitemporal desses experimentos permitirá estabelecer a evolução do uso com o tempo e analisar os serviços ambientais prestados por essa bacia agrícola. "É um desafio, pois há muitas informações que estão dispersas e precisam ser integradas", afirma Reatto.

Texto: Liliane Castelões

Jornalista (16.613 MtB/RJ)
Embrapa Cerrados
(61) 3388-9945
liliane@cpac.embrapa.br
Foto: Éder Martins

Deixe seu comentário!! Seu comentário será **verificado pelos moderadores** e se aprovado aparecerá logo abaixo ao formulário.

Nome:

Email:

Site:

Comentário:

Digite o código conforme figura abaixo:

